



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



**Orçamento da Administração Interna**

**2011**

**Manutenção da Segurança Interna**  
**Eficácia no Controlo de Fronteiras**  
**Melhor Segurança Rodoviária**  
**Reforço da Protecção Civil**



## Índice

- Políticas de Administração Interna ..... 2
- O Essencial do Orçamento de 2011 ..... 4
- Coordenação Política e Serviços Gerais ..... 6
- Sistema de Segurança Interna ..... 8
- Segurança Comunitária ..... 11
- Cooperação Internacional e Políticas de Imigração ..... 12
- Segurança Rodoviária ..... 14
- Sistema de Protecção Civil ..... 16
- Inovação e Tecnologia ..... 19
- Instalações e Equipamentos ..... 21

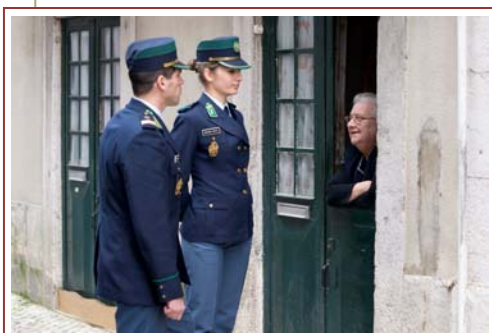


## Políticas de Administração Interna

*Reforçar a segurança, afirmar a autoridade do Estado de Direito e promover a defesa dos cidadãos e da sociedade.*

### • Desenvolvimento do Sistema de Segurança Interna

- Combater as causas do crime;
- Prevenir e reprimir a criminalidade com eficácia;
- Enfrentar e reprimir os crimes, sobretudo os cometidos com violência e recurso a armas;
- Introduzir novas tecnologias de suporte à actividade operacional;
- Promoção da segurança comunitária e do policiamento de proximidade.



### • Prosseguimento da Política de Imigração e Controlo de Fronteiras

- Regulação da imigração legal e melhoria do acolhimento e da integração;
- Combater a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos;
- Reforçar a cooperação internacional e a inovação tecnológica.





## • Modernização da Administração Eleitoral

- Incentivar a participação nos actos eleitorais;
- Alargar e uniformizar as condições do exercício do voto antecipado e preparar as condições para a materialização do voto em mobilidade;
- Disponibilizar ao cidadão informação em matéria eleitoral;
- Promover a incorporação de novas tecnologias.

## • Consolidação do Sistema de Protecção Civil

- Reforçar o investimento na prevenção;
- Robustecer a rede de infra-estruturas;
- Melhorar o apetrechamento de equipamentos de protecção civil.



## • Aprofundamento da Estratégia de Segurança Rodoviária

- Aprofundar a melhoria gradual dos indicadores de sinistralidade;
- Reforçar as actividades fiscalizadoras;
- Intensificar parcerias e diversificar abordagens.

*Manutenção da Segurança Interna*

*Eficácia no Controlo de Fronteiras*

*Melhor Segurança Rodoviária*

*Reforço da Protecção Civil*



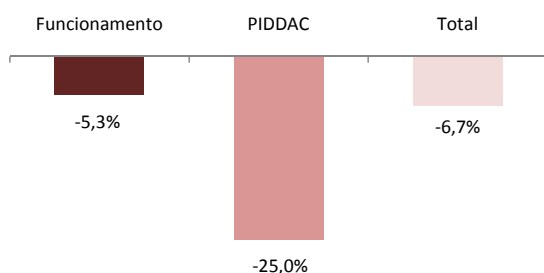
## O Essencial do Orçamento de 2011

*Num quadro de contenção geral da despesa visando a consolidação das contas públicas, o orçamento da Administração Interna mostra-se alinhado e solidário com este esforço nacional, mantendo os níveis de operacionalidades adequados à manutenção da segurança e da ordem pública próprias de um Estado de Direito.*

### • O Orçamento da Administração Interna em 2011

- O orçamento total da Administração Interna em 2010 decresce 6,7%.

Orçamento do MAI



### Em 2011...

Orçamento MAI  
**-6,7%**

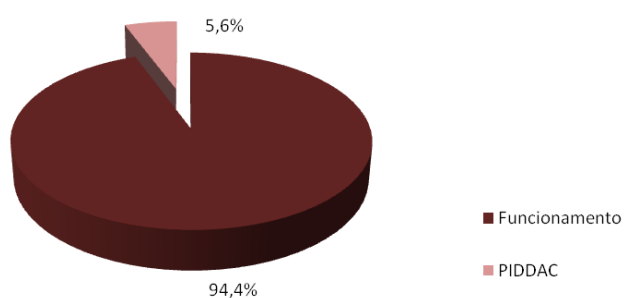
Orçamento Funcionamento  
**-5,3%**

Orçamento Investimento  
**-25%**

### • Orçamento por Finalidades

- O orçamento de funcionamento [1.781.993.192 euros] corresponde a 94,4% do total, apresentando uma redução de 5,3% face a 2010;

Orçamento por Finalidades



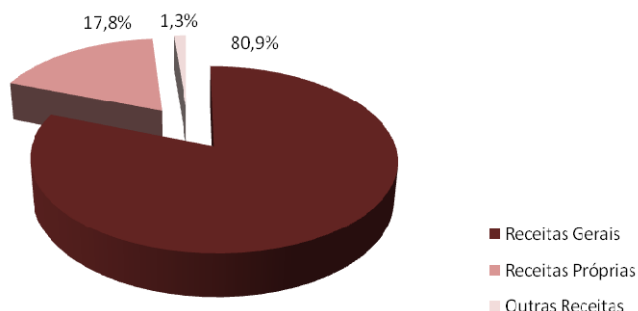


- O orçamento de investimento [106.528.662 euros] corresponde a 5,6% do total, apresentando uma redução de 25% face a 2010.

## Orçamento por Fontes de Financiamento

- As receitas gerais do orçamento do Estado [1.534.243.983 euros] correspondem a 80,9% do orçamento da Administração Interna;
- As receitas próprias [338.295.882 euros] correspondem a 17,8% do orçamento da Administração Interna;
- As outras receitas, donde se destaca o financiamento comunitário, [24.459.989 euros] correspondem a 1,3% do orçamento da Administração Interna.

Orçamento por Fontes de Financiamento



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
S. Integrados	1.861.222.305	1.450.920.354	267.813.316	20.883.988	1.739.617.658	-121.604.647	-6,5%
Funcionam.	1.721.674.664	1.404.620.354	216.292.554	15.722.755	1.636.635.663	-85.039.001	-4,9%
PIDDAC	139.547.641	46.300.000	51.520.762	5.161.233	102.981.995	-36.565.646	-26,2%
S. Autónomos	162.940.307	83.323.629	70.482.566	3.576.001	157.382.196	-5.558.111	-3,4%
Funcionam.	160.363.503	82.223.629	70.482.566	1.129.334	153.835.529	-6.527.974	-4,1%
PIDDAC	2.576.804	1.100.000	0	2.446.667	3.546.667	969.863	37,6%
Total Consol.	2.024.162.612	1.534.243.983	338.295.882	24.459.989	1.888.521.854	-135.640.758	-6,7%
Funcionam.	1.882.038.167	1.486.843.983	286.775.120	16.852.089	1.781.993.192	-100.044.975	-5,3%
PIDDAC	142.124.445	47.400.000	51.520.762	7.607.900	106.528.662	-35.595.783	-25,0%

*Mais Rigor,  
Contenção Reforçada*



## Coordenação Política e Serviços Gerais

O ano de 2011 é um ano de intensificação e reforço de tendências: de contenção orçamental, de modernização e de racionalização.

### Gabinetes Governamentais

- Continuado esforço de contenção orçamental.

Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
Gab. Govern.	4.550.000	4.189.528			4.189.528	-360.472	-7,9%
Gabinete MAI	1.835.000	1.697.247			1.697.247	-137.753	-7,5%
Gabinete SEAAI	975.000	894.268			894.268	-80.732	-8,3%
Gabinete SEAI	870.000	797.928			797.928	-72.072	-8,3%
Gabinete SEPC	870.000	800.085			800.085	-69.915	-8,0%

### Serviços Gerais

- Empenho acrescido na modernização, racionalização e simplificação administrativa dos serviços;
- Racionalização e contenção de custos.



### Administração Eleitoral

- Desenvolvimento de programas de incentivo à participação eleitoral;
- Organização do processo eleitoral do Presidente da República;
- Alargamento e uniformização do regime de voto antecipado;
- Continuação dos trabalhos no âmbito do voto em mobilidade;
- Evolução do sistema de gestão do recenseamento eleitoral.

Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
SG	13.450.667	9.447.652	500.000	990.000	10.937.652	-2.513.015	-18,7%
Funcionamento	11.239.000	9.013.310	500.000	310.000	9.823.310	-1.415.690	-12,6%
SME	545.000	314.342	0	0	314.342	-230.658	-42,3%
PIDDAC	1.666.667	120.000	0	680.000	800.000	-866.667	-52,0%
DGAI	5.088.452	3.891.134	700.000	40.000	4.631.134	-457.318	-9,0%
IGAI	2.850.000	2.594.723	0	0	2.594.723	-255.277	-9,0%





## Governo Cívico

- Acompanhamento e manutenção do apoio às actividades de protecção civil e de socorro;
- Aposta continuada em acções de sensibilização, de prevenção e de segurança rodoviária;
- Apoio ao apetrechamento das Forças de Segurança.

Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
Governos Cívicos	26.002.328	3.824.449	20.318.108	3.273.310	27.415.867	1.413.539	5,4%
Aveiro	1.660.300	176.901	1.235.997		1.412.898	-247.402	-14,9%
Beja	930.000	182.268	699.001		881.269	-48.731	-5,2%
Braga	1.680.000	347.685	1.229.200		1.576.885	-103.115	-6,1%
Bragança	906.613	269.803	563.912		833.715	-72.898	-8,0%
Castelo Branco	1.002.309	180.680	672.399		853.079	-149.230	-14,9%
Coimbra	1.140.000	169.575	899.999		1.069.574	-70.426	-6,2%
Évora	1.338.310	177.249	714.441	278.047	1.169.737	-168.573	-12,6%
Faro	1.205.775	173.741	950.000	29.250	1.152.991	-52.784	-4,4%
Guarda	825.673	128.117	683.056		811.173	-14.500	-1,8%
Leiria	1.371.015	123.087	1.131.012		1.254.099	-116.916	-8,5%
Lisboa	4.890.000	301.964	4.493.249	2.376.063	7.171.276	2.281.276	46,7%
Portalegre	755.975	180.324	510.784		691.108	-64.867	-8,6%
Porto	2.263.500	326.369	2.054.353	254.133	2.634.855	371.355	16,4%
Santarém	1.497.900	262.545	1.154.300		1.416.845	-81.055	-5,4%
Setúbal	1.450.000	251.742	1.134.800	150.626	1.537.168	87.168	6,0%
Viana Castelo	836.658	264.511	544.006		808.517	-28.141	-3,4%
Vila Real	1.058.300	181.776	647.600	185.191	1.014.567	-43.733	-4,1%
Viseu	1.190.000	126.112	999.999		1.126.111	-63.889	-5,4%

Sem o recurso aos fundos comunitários, o crescimento da despesa dos Governos Cívicos é de -7,2%.



*Modernização e rigor na Coordenação e Suporte,  
para o sucesso na Missão*



## Sistema de Segurança Interna

*A defesa dos indivíduos e da sua propriedade, pelo reforço da segurança interna, e do sentimento de segurança a ela associado, afirmando a autoridade, constitui uma obrigação do Estado de Direito, pelo que a prevenção, combate e repressão do crime, com especial ênfase para a criminalidade violenta, grave e organizada, é uma prioridade do Governo.*

### Medidas Operacionais

- Consolidação da coordenação do sistema de segurança interna;
- Consolidação da sala de situação do Gabinete Coordenador de Segurança;
- Dinamização do Programa Nacional de Videovigilância;
- Reforço da cooperação policial ao nível internacional, incentivando a partilha de informações;
- Manutenção da aposta no policiamento de proximidade e na segurança comunitária, bem como nos programas especiais de protecção de jovens, idosos e outras pessoas particularmente vulneráveis;
- Reforço do controlo das fontes de perigo através de acções sistemáticas.

### Reforço do Efectivo Policial

- Continuação dos procedimentos de selecção e recrutamento de 1000 guardas na GNR e de 1000 agentes na PSP.



### Melhoria das Infra-Estruturas

- Continuação da construção de 5 novos postos territoriais da GNR e de 1 nova esquadra da PSP;



- Início da construção de 8 novos postos territoriais da GNR e de 11 novas esquadras da PSP;
- Realização de obras de remodelação e beneficiação em 2 postos territoriais da GNR, bem como de 2 esquadras e de 2 outras instalações da PSP;
- Obras de remodelação e beneficiação das Escolas de Queluz, da GNR, e de Torres Novas, da PSP.
- Beneficiação de instalações de âmbito nacional da GNR (coberturas e a alojamento para grupo cinotécnico da USHE), da PSP (Divisão de Segurança Aeroportuária de Faro).



## Em 2011...

Novos postos territoriais na GNR (em construção)

**+5**

Novos postos territoriais na GNR (a iniciar)

**+8**

Novas esquadras na PSP (em construção)

**+1**

Novas esquadras na PSP (a iniciar)

**+11**

Viaturas para as Forças de Segurança

**6,9 M€**

Computadores para as Forças de Segurança

**5 M€**

## • Modernização de Equipamentos

- Aquisição de viaturas para a GNR e para a PSP num montante de 6,8 milhões de euros;
- Aquisição de meios operacionais para as Forças de Segurança, incluindo 8.250 pistolas, 8.000 coldres e 1.024 coletes de protecção balística.





## Modernização Tecnológica

- Alargamento da cobertura da Rede Nacional de Segurança Interna nas Forças e Serviços de Segurança;
- Plataforma de geo-referenciação de meios operacionais das Forças de Segurança;
- Modernização dos equipamentos e dos sistemas de informação das Forças de Segurança;
- Desenvolvimento da PIIC - Plataforma de Interoperabilidade de Informação Criminal, no âmbito do Gabinete Coordenador de Segurança.



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
SSI	2.750.000	1.624.159		1.932.000	3.556.159	806.159	29,3%
Funcionamento	1.500.000	1.424.159		0	1.424.159	-75.841	-5,1%
PIDDAC	1.250.000	200.000		1.932.000	2.132.000	882.000	70,6%
<b>GNR</b>	<b>864.234.106</b>	<b>764.424.631</b>	<b>44.758.862</b>	<b>1.094.258</b>	<b>810.277.751</b>	<b>-53.956.355</b>	<b>-6,2%</b>
Funcionamento	723.858.048	647.509.414	35.546.831	44.258	683.100.503	-40.757.545	-5,6%
Reserva	99.999.980	89.565.217			89.565.217	-10.434.763	-10,4%
Saúde	38.692.531	27.000.000	9.212.031		36.212.031	-2.480.500	-6,4%
PIDDAC	1.683.547	350.000		1.050.000	1.400.000	-283.547	-16,8%
<b>PSP</b>	<b>684.932.399</b>	<b>570.637.376</b>	<b>72.229.335</b>	<b>3.131.096</b>	<b>645.997.807</b>	<b>-38.934.592</b>	<b>-5,7%</b>
Funcionamento	597.589.443	503.089.596	64.339.820	1.334.752	568.764.168	-28.825.275	-4,8%
Pré-Aposent.	19.846.800	18.347.825			18.347.825	-1.498.975	-7,6%
Saúde	38.200.000	27.000.000	7.380.000		34.380.000	-3.820.000	-10,0%
ISCP/PSI	6.735.232	5.742.002	286.000		6.028.002	-707.230	-10,5%
EPP	20.822.604	16.257.953		1.590.435	17.848.388	-2.974.216	-14,3%
PIDDAC	1.738.320	200.000	223.515	205.909	629.424	-1.108.896	-63,8%
<b>F. Segurança</b>	<b>1.549.166.505</b>	<b>1.335.062.007</b>	<b>116.988.197</b>	<b>4.225.354</b>	<b>1.456.275.558</b>	<b>-92.890.947</b>	<b>-6,0%</b>

*Reforço, Requalificação, Reapetrechamento*



## Segurança Comunitária

*Implementação de um Programa Nacional de Segurança Comunitária assente em políticas de prevenção da criminalidade, na cooperação institucional à escala territorial, no policiamento de proximidade e nas parcerias com a sociedade civil, actuando sobre os fenómenos que potenciam a insegurança e as condutas anti-sociais.*

### Cooperação com os Municípios

- Promoção de programas de videovigilância em locais públicos de utilização comum;
- Criação de Polícias Municipais, de acordo com as prioridades dos municípios;
- Regulamentação do estatuto profissional das Polícias Municipais, bem como das matérias relativas à formação, fardamentos, insígnias e caracterização de equipamento;
- Novo regime jurídico da actividade de guarda-nocturno.

### Participação da Sociedade Civil

- Celebração de novos Contratos Locais de Segurança e consolidação dos já implementados;
- Difusão e promoção de boas práticas de segurança comunitária;
- Reforço da capacidade operacional das Forças de Segurança no policiamento de proximidade.



*Mais Parceiros, Maior Proximidade, Maior Segurança*



## Cooperação Internacional e Políticas de Imigração

*Dar continuidade às políticas de imigração, no âmbito da Lei de Estrangeiros, regularizar os fluxos migratórios, combater os crimes associados ao apoio à imigração ilegal e ao tráfico de seres humanos, e promover as medidas transversais de integração dos imigrantes.*

### Melhorar o Acolhimento

- Alargamento a todo o país do projecto “O SEF Vai à Escola”, visando promover a regularização documental dos menores estrangeiros, em situação irregular, que frequentam o ensino público;
- Criação de uma Unidade Residencial de acolhimento e instalação temporária de estrangeiros sujeitos a afastamento do território nacional;
- Agendamento electrónico do atendimento aos imigrantes em todos os serviços do SEF;
- Inclusão do número do Serviço Nacional de Saúde no cartão de cidadão estrangeiro.



### Combater a Imigração Ilegal e o Tráfico de Seres Humanos

- Consolidação das equipas conjuntas de investigação criminal;
- Melhoria da coordenação entre as estruturas nacionais de combate ao tráfico de seres humanos;
- Reforço do controlo e da segurança nas fronteiras;
- Intensificação das parcerias internacionais no quadro da Agência de Fronteiras Europeia (Frontex), da Agência Europeia de Cooperação





Policial (Europol) e da Agência Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust);

- Promoção de actividades de cooperação e de sensibilização pública no âmbito do Observatório do Trafico de Seres Humanos.



## Inovação Tecnológica

- Instalação de sistemas tecnológicos de controlo das fronteiras marítimas - RAPID e PASSE;
- Expansão do Interface SEF-Universidade (ISU), facilitando a inscrição dos estudantes estrangeiros no ensino superior através do *webservice* de consulta da situação documental;
- Alargamento da utilização do Sistema Móvel de Identificação Local de Emigrantes (SMILE), que permite a leitura de documentos para controlo de fronteiras e suporte às acções de fiscalização e investigação;
- Consolidação do Sistema de Identificação Antecipada de Passageiros em transporte aéreo (Sistema APIS), permitindo a disponibilização ao SEF da informação das companhias aéreas;
- Desenvolvimento do Sistema Nacional de Informação de Vistos, visando simplificar e agilizar o processo de controlo de entrada de cidadãos de países terceiros.



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
SEF	91.273.105	35.286.532	53.451.835		88.738.367	-2.534.738	-2,8%
Funcionamento	90.000.000	34.286.532	53.451.835		87.738.367	-2.261.633	-2,5%
PIDDAC	1.273.105	1.000.000			1.000.000	-273.105	-21,5%

*Mais Cooperação e Tecnologia no Controlo de Fronteiras*



## Segurança Rodoviária

*A redução da sinistralidade rodoviária será o eixo prioritário de actuação, visando o cumprimento das metas apontadas e tendo como objectivo qualitativo fundamental posicionar Portugal entre os dez países da UE com mais baixa sinistralidade, aferida em número de vítimas mortais, a trinta dias, por milhão de habitantes, até ao ano 2015.*

### Coordenação e Cooperação

- Avaliação intercalar da ENSR;
- Cooperação com os municípios tendo em vista a elaboração dos planos municipais de segurança rodoviária.



### Sensibilização

- Promoção de Campanhas de sensibilização e prevenção rodoviária, adoptando novos conteúdos e estabelecendo novas parcerias;
- Concepção, Produção, Fornecimento e Distribuição de Materiais Didácticos Sobre Segurança Rodoviária para jovens do primeiro, segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico.

### Controlo

- Alargamento da Rede Nacional de Controlo de Velocidade, com a instalação de radares em locais prioritários da rede viária para fiscalização da velocidade de circulação.







## Informação e Análise

- Consolidação do novo modelo estatístico baseado no conceito internacional de vítima mortal de sinistralidade rodoviária a 30 dias;
- Realização de análises de distribuição espacial dos acidentes e cruzamento de outras informações relevantes, de forma a aprofundar o conhecimento da sinistralidade rodoviária e respectivas causas.



## Contra-Ordenações Rodoviárias

- Novos desenvolvimentos no sentido da desmaterialização do processo, permitindo uma maior celeridade na tramitação processual;



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
ANSR	22.703.246		24.557.929		24.557.929	1.854.683	8,2%

*Mais Segurança e Menor Sinistralidade*



## Sistema de Protecção Civil

*Consolidação do Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro, coordenado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, com flexibilidade e mobilidade, e dotado de elevada capacidade técnica e operacional, reforçando os meios de prevenção e de intervenção.*

### Coordenação e Planeamento

- Aperfeiçoamento da articulação e coordenação de todos os agentes;
- Consolidação do Registo Nacional de Bombeiros Portugueses;
- Revisão e actualização da legislação do sector dos Bombeiros;
- Revisão e actualização dos planos de emergência em vigor, prossequindo o processo de elaboração e aprovação de novos planos sectoriais;
- Validação do Plano do Risco Sísmico do Algarve através de um exercício “Livex”.



### Prevenção, Sensibilização, Formação e Voluntariado

- Realização de acções de informação e sensibilização, exercícios e simulações;
- Promoção da adopção das medidas de minimização previstas nos planos de emergência e formação dos profissionais e voluntários que integram o sistema;
- Promoção do Voluntariado e valorização da sua participação no sistema de protecção civil.





## Meios Operacionais

- Reforço da capacidade de fiscalização, prevenção e operacional dos meios próprios do MAI, nomeadamente o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), o Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS), ambos da GNR, e a Força Especial de Bombeiros (FEB);
- Reforço da capacidade operacional dos corpos de bombeiros, intensificando as acções de formação, através das estruturas descentralizadas da Escola Nacional de Bombeiros.



## Infra-Estruturas e Equipamento

- Programa de reequipamento das forças operacionais e de reabilitação e construção de instalações, quer para os corpos de bombeiros, quer para a ANPC, designadamente no âmbito do QREN;
- Optimizar o emprego dos meios disponibilizados pela Empresa de Meios Aéreos (EMA), incluindo a melhoria gradual da rede de aeródromos e heliportos em que operam esses meios.

## Inovação Tecnológica

- Reforço da interoperabilidade e consolidação dos sistemas de informação de apoio ao planeamento e à decisão operacional;
- Progressiva generalização da utilização da rede SIRESP;





- Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Projectos de Segurança Contra Incêndio em Edifícios;
- Consolidação do SIPE – Sistema de Informação de Planeamento de Emergência.
- Implementação do Sistema de Gestão Operacional das ocorrências de protecção civil (SADO).

## Cooperação Internacional

- Prosseguir as acções de cooperação internacional através da participação em missões de assistência internacional;
- Participação em exercícios e formação no quadro do Mecanismo Comunitário de Protecção Civil;
- Reforço da cooperação bilateral.



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
ANPC	139.058.086	83.323.629	47.037.490	3.576.001	133.937.120	-5.120.966	-3,7%
Funcionamento	136.481.282	82.223.629	47.037.490	1.129.334	130.390.453	-6.090.829	-4,5%
PIDDAC	2.576.804	1.100.000		2.446.667	3.546.667	969.863	37,6%

*Mais Planeamento e Prevenção,  
Melhor Protecção*



## Inovação e Tecnologia

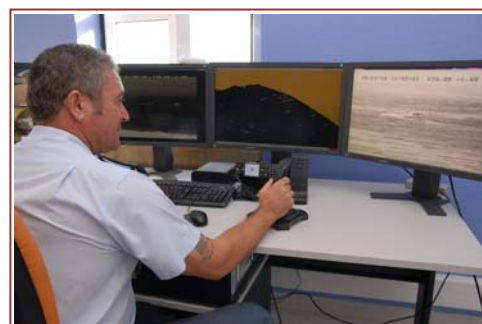
*Aposta continuada nas tecnologias de informação e no reforço dos meios avançados de comunicação, assente na eficácia e na sustentabilidade, visando a melhoria da segurança dos cidadãos.*

### Coordenação e Comando Operacional

- Reestruturação da Unidade de Tecnologias de Informação de Segurança do MAI (UTIS);
- Desenvolvimento de sistemas de informação geográfica de apoio à decisão operacional, nomeadamente através da expansão do projecto “Algarve Seguro” a outras regiões;
- Conclusão do Sistema Integrado de Vigilância Comando e Controlo da Costa Portuguesa (SIVICC);
- Instalação de sistemas de videoconferência nas salas de comando e controlo das Forças de Segurança;
- Expansão do sistema Polícia Automático (leitura automática de matrículas), aumentando o número de veículos equipados com este dispositivo.

### Sistemas de Comunicação e Gestão

- Expansão da cobertura da Rede Nacional de Segurança Interna aos Governos Cívicos e Forças de Segurança;
- Alargamento do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP) a outras entidades, nomeadamente da administração local e outras cuja actividade se possa reflectir na segurança e socorro dos cidadãos;







- Consolidação do Sistema de Informação e Gestão de Segurança Privada (SIGESP) e do
- Sistema de Informação e Gestão de Armas e Explosivos (SIGAE);
- Criação da plataforma integrada de contratação pública na PSP.

## Serviço ao Cidadão

- Novas funcionalidades e conteúdos no Portal de Segurança;
- Portal do Acidentes 2.0, desmaterializando todo o processo de emissão de certidões de acidentes;
- Sistema de Queixa Electrónica 2.0, tornando a sua utilização mais acessível ao cidadão;
- Novos locais de emissão do Passaporte Electrónico Português;
- Expansão do projecto “SMS Reboque”, em cooperação com as autarquias;
- Planeamento do Centro Operacional 112.pt Norte, alargando as novas funcionalidades tecnológicas do 112.pt a todo o país;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades no 112.pt, nomeadamente o atendimento a cidadãos com deficiência auditiva, a plataforma eCall (projecto europeu de emergência em acidentes rodoviários) e a melhoria da geo-localização das chamadas móveis.



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
UTIS	7.500.000	7.134.710		741.597	7.876.307	376.307	5,0%
Funcionamento	7.000.000	6.759.710			6.759.710	-240.290	-3,4%
PIDDAC	500.000	375.000		741.597	1.116.597	616.597	123,3%

*Mais Tecnologia, Mais Segurança, Melhor Serviço*



## Instalações e Equipamentos

*Continuação da política de investimento na construção e reabilitação de instalações, bem como no apetrechamento de equipamento, no quadro da Lei de Programação de Infra-Estruturas e Equipamentos para as Forças de Segurança.*

### Instalações

- Investimento de 32,2 milhões de euros na construção de novas instalações de cobertura territorial para as Forças de Segurança;
- Investimento de 5,3 milhões de euros na remodelação e valorização das instalações de cobertura territorial para as Forças de Segurança;
- Investimento de 5,2 milhões de euros em instalações de formação;
- Investimento de 2,9 milhões de euros em instalações de âmbito nacional.



### Em 2011...

Investimento em Instalações

**45,6** milhões de euros

Investimento em Equipamento

**17,1** milhões de euros

Investimento em Tecnologia

**23,2** milhões de euros

### Equipamentos

- Investimento de 6,9 milhões de euros em aquisição de novas viaturas para a GNR e PSP;



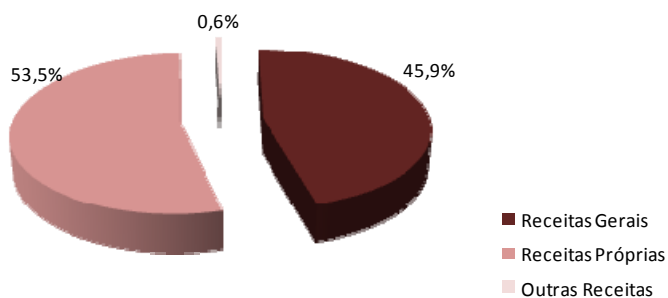
- Investimento de 5,3 milhões de euros para a aquisição de meios operacionais das Forças de Segurança;
- Investimento de 33,2 milhões de euros em novas soluções tecnológicas, designadamente o SIRESP, o SIVICC, o Centro Operacional Sul do número nacional de emergência 112.pt e o Portal de Segurança.



Serviços	OE 2010	OE 2011				Variação 2011/2010	
		Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total	Valor	%
DGIE	135.888.002	47.865.460	51.297.247	9.681.727	108.844.434	-27.043.568	-19,9%
Funcionamento	4.452.000	3.810.460		9.130.000	12.940.460	8.488.460	190,7%
PIDDAC	131.436.002	44.055.000	51.297.247	551.727	95.903.974	-35.532.028	-27,0%

O crescimento de 190,7% do orçamento de funcionamento da DGIE decorre da orçamentação neste organismo das verbas transferidas de outros serviços e organismos para suporte do encargo com a Rede Nacional de Segurança Interna; anteriormente, esta operação era extra-orçamental. Sem esse efeito, a variação do orçamento de funcionamento da DGIE é de -14,4%.

PIDDAC da DGIE



*Melhores Instalações e Equipamento,  
Investimento em Segurança*



© MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
Praça do Comércio – Ala Oriental  
1123-802 Lisboa  
Homepage: <http://www.mai.gov.pt>

Novembro de 2011

